



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

EB 3960/09

10 março 2009
Original: inglês

P

Junta Executiva /
Conselho Internacional do Café
17 – 20 março 2009
Londres, Inglaterra

**Relatório do
Comitê Virtual de Revisão (CVR)**

Antecedentes

1. Este relatório contém uma avaliação, pelo Comitê Virtual de Revisão (CVR), da proposta revisada do projeto “Reabilitação qualitativa e quantitativa do café para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra, possibilitar seu retorno a suas áreas de origem e proteger seu ambiente biofísico na República Democrática do Congo”, que será examinada pela Junta Executiva e o Conselho em março de 2009.
2. A Junta examinou a proposta em sua reunião de setembro de 2008 e decidiu que ela deveria ser submetida a revisão, levando em conta os comentários do CVR que figuram no documento EB-3951/08. Uma proposta revisada foi apresentada ao CVR, para exame em janeiro de 2009.
3. O CVR atualmente é formado pelo Brasil, a Côte d’Ivoire, a Guatemala e a Indonésia (Membros exportadores) e pela Alemanha, a Espanha, os EUA e a Itália (Membros importadores).

Ação

Solicita-se à Junta Executiva que aprecie o relatório do CVR e apresente uma recomendação sobre a proposta revisada ao Conselho.

RELATÓRIO DO COMITÊ VIRTUAL DE REVISÃO (CVR)

1. Reabilitação qualitativa e quantitativa do café para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra, possibilitar seu retorno a suas áreas de origem e proteger seu ambiente biofísico na República Democrática do Congo, proposta apresentada pelo *Office National du Café* (ONC) da República Democrática do Congo – Esboço do projeto: documento de trabalho WP-Board 1055/08.

Avaliação por área técnica	Avaliação:
Prioridades do setor cafeeiro	2008: Suficiente 2009: Suficiente
Planejamento do projeto	2008: Informações insuficientes 2009: Suficiente
Capacidade operacional da AEP	2008: Informações insuficientes 2009: Suficiente
Sustentabilidade	2008: Má 2009: Suficiente
Orçamento/Custo-eficácia	2008: Má 2009: Suficiente
Recomendação do CVR:	<i>O Comitê ficou dividido entre recomendar a aprovação da proposta (quatro Membros) ou sua revisão (dois Membros).</i>

Comentários gerais:

- a) Este projeto visa à reabilitação do setor cafeeiro, através da criação de centros de propagação e distribuição de novos cafeeiros; da organização de treinamento e serviços de apoio; e da disponibilização aos cafeicultores de mudas de alto desempenho, insumos essenciais e orientação apropriada.
- b) Esta foi a segunda vez que o CVR examinou esta proposta. As atuais normas para o exame de projetos sugerem que o CVR pode examinar as propostas até três vezes.
- c) A Agência de Execução do Projeto (AEP) proposta é o ONC.

Comentários do CVR:

- Um Membro observou que muito trabalho adicional havia sido efetuado na revisão da proposta. Isto também foi destacado por outro Membro, para o qual as revisões fortaleciam o documento, cuja aprovação ele recomendava.
- Outro Membro comentou que a proposta revisada indica que a implementação, o monitoramento e a avaliação serão realizados por uma única instituição governamental, o ONC. Não há participação explícita do setor privado, particularmente no que diz respeito a vendas de café. Tudo deveria partir de uma concentração clara e definida nas vendas de café, identificando-se os compradores visados e definindo-se suficientemente as estratégias de comercialização e os parâmetros de qualidade do café produzido; de outra forma o projeto não terá

sustentabilidade econômica. Além disso, a questão da instabilidade social permanente, em especial na região do Kiwu, é muito conhecida, e a eficácia da contribuição deste projeto ao reassentamento da população da área ou à criação de um ambiente propício de negócios parece improvável.

A proposta revisada responde da seguinte forma aos comentários formulados pelo CVR em setembro de 2008:

- Ela inclui um plano de ação e define indicadores para os resultados, em resposta aos comentários acerca da falta desses elementos na proposta.
- Em resposta ao comentário sobre a necessidade de introduzir elementos de auto-sustentabilidade nas atividades do projeto e, quando viável, adotar práticas de melhoria da qualidade do café, a proposta revisada inclui explicitamente atividades para estabelecer instalações para o despulpamento e remoção da mucilagem e do pergaminho nos centros de processamento de café. Isso possibilitará aos cafeicultores processar seu café em cereja por via úmida, usando nova tecnologia melhorada, que tem a vantagem de ser ecológica, exigir menos água, poluir menos, utilizar menos mão-de-obra (redução do tempo de imersão preliminar do café), melhorar o processamento das cerejas, contribuir para o combate à prática de moer cerejas secas, reduzir o custo do café processado, disponibilizando café em pergaminho aos cafeicultores, e assegurar a boa qualidade e a agregação de maior valor ao produto.
- Em resposta a comentários sobre a necessidade de informações detalhadas acerca dos custos da implantação de viveiros de café e do estabelecimento de co-financiamento para esta seção, a proposta revisada inclui as informações sobre custos, e a AEP empenhou US\$506.128,70 para o co-financiamento.
- Com respeito às preocupações com a falta de atenção às limitações relacionadas com a comercialização do café, o projeto agora inclui novas ações especificamente voltadas para a comercialização, entre as quais a organização de mercados nas áreas do projeto e criando interesse entre compradores pela aquisição de café produzido nas áreas do projeto.
- Com respeito à necessidade de tratar de aspectos relativos à equidade entre os sexos, a questão torna-se parte das ações a nível social, envolvendo a participação do ONC no processo de reassentamento dos cafeicultores deslocados pela guerra nas respectivas áreas de origem. A contribuição do ONC consistirá em transmitir, através da MONUC (Missão das Nações Unidas à República Democrática do Congo), do CONADER (Programa de Coordenação Nacional para a Repatriação e Reassentamento de Pessoas Deslocadas), de organizações não-governamentais, ou através das autoridades territoriais intermediárias, a mensagem relacionada com o envolvimento do ONC no processo de apoio aos cafeicultores afligidos que voltaram a suas áreas de origem.